

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de suficiente relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conlui, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da COMPANHIA CAPITAL DE SEGUROS - MICROSEGU-RADOPRA. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levar à dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da COMPANHIA. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificador em nossa opinião, se as divulgações remanescentes não forem adequadas. Nossa conclusão sobre fundamentação das evidências de auditoria está refletida no texto de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a COMPANHIA a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas da auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

UHY AUDITORES ASSOCIADOS S.S
CRC 2 RS 4632/O-1 T PR S SP
Heraldo S.S. de Barcellos
Contador CRC 1 RS 11609/06 S SP
CNAI nº 43
Sócio - Responsável Técnico

CNPJ nº 51.594.877/0001-99

Créditos a receber de partes relacionadas	(11)	(8)
Gaixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	(184)	(210)

Fluxos de Caixa das atividades de investimentos		
Baixa do Ativo Imobilizado	5	11
Caixa gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	5	11
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Captação de Financiamento	183	3
Caixa gerado pelas atividades de Financiamentos	183	3
Gaixa Líquido Gerado(Consumido)Pelas Atividades Operacionais Investimentos e Financiamentos	4	(62)
Demonstrações do Aumento (Redução) das Disponibilidades	12	7
Saldo Inicial do Período	16	1
Aumento (redução) das disponibilidades	4	(62)

verna da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsáveis do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossa opinião sobre os objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas técnicas e internacionais de auditoria sempre detectará eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas distorções contábeis, individualmente ou em conjunto, podem influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. A descrição adicional das responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras está localizada no site do Conselho Federal de Contabilidade em http://www1.cfc.org.br/sitweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2009/012023. Essa descrição faz parte do nosso relatório de auditoria.

São Paulo, 22 de janeiro de 2018

BOUCHINAS, CAMPOS & CONTI Auditores Independentes S/S	João Paulo Antonio Pompa Contador - CRC-1 SP/076110-2
CRC-2 SP/5520-0-2	

son Assels - Presidente do Conselho de Administração

[illegible]

Nelvan

do São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Tabapuá, nº 1123, 21º andar,
001-42 (Novasc) e Beta Securitizadora S.A., sociedade anônima, com
de Prata, nº 90, 15º andar, Vila Olímpia, inscrita no CNPJ/MF sob o nº
entre Novasc, Beta Securitizadora, Banif - Banco Internacional de
Brasil) S.A. ("Banif Investimentos"), e em conjunto com Banif Brasil, doravante
Avenidas dated de 26 de fevereiro de 2016 ("Contrato de Compra e Venda"),
res, sujeito a determinadas condições, ações representativas de 100% do
Novasc não firmou acordos ou contratos que visem a regular o direito de
conclusão da compra e venda mencionada acima. A Novasc não tem inten-
tado Securitizadora junto à Comissão de Valores Mobiliários - CVM e não há
específicos que se pretenda promover com relação à Beta Securitizadora.
Uma vez cumpridas as condições precedentes estabelecidas no Contrato
à Novasc e uma assembleia geral extraordinária de acionistas da Beta Sa-
vosa, bem como substituir o Diretor de Relações com os investidores da Beta
S.A. - Companhia Aberta - Diretor de Relações de Investidores - Gladys-
berie - Diretor de Relações de Investidores - Fernando Pinilla Cruz.